



Ensino da História e práticas educativas coloniais e anticoloniais

2025/2026 – Turma 1

Modalidade: Curso / Online

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-138760/26

Formadores: Débora Dias Macambira e Miguel Monteiro de Barros

Número de horas: 20 (12 síncronas + 8 assíncronas)

Meses	Dias	Horário
Abril de 2026	14	das 17.00h às 20.00h
	21	das 17.00h às 20.00h
Maio de 2026	5	das 17.00h às 20.00h
	12	das 17.00h às 20.00h

Custo da ação: associados: 70€; não associados: 95€

Prazo limite de inscrição: 7 de abril de 2026

Objetivos:

1. Analisar criticamente as práticas educativas coloniais e anticoloniais no ensino da História, identificando continuidades, ruturas e silenciamentos nas narrativas históricas trabalhadas em contexto escolar;
2. Compreender o papel da «raça», da identidade e do racismo estrutural na construção das narrativas históricas e na sua transmissão pedagógica, reconhecendo os seus impactos nos processos de ensino-aprendizagem;
3. Desenvolver competências para o uso crítico de materiais pedagógicos e fontes históricas, problematizando a sua produção, circulação e utilização em diferentes contextos educativos;
4. Promover práticas pedagógicas inclusivas e antirracistas, capazes de questionar estereótipos, hierarquias e processos de alterização presentes no ensino da História;
5. Conceber e partilhar estratégias didáticas concretas para o trabalho em sala de aula sobre colonialismo, anticolonialismo, memória e identidade, através de uma abordagem colaborativa e reflexiva entre docentes.

Conteúdos:

A ação de formação “O ensino da História e práticas educativas coloniais e anticoloniais” propõe uma abordagem crítica e contextualizada dos conteúdos, metodologias e materiais utilizados no ensino da História, centrando-se nas relações entre colonialismo, raça, identidade e práticas pedagógicas contemporâneas.

Num primeiro eixo, serão analisadas as práticas coloniais e anticoloniais no ensino da História, considerando diferentes contextos educativos (Espanha, Argentina, Portugal e Brasil). Serão discutidos conceitos como colonialismo interno e externo, narrativas nacionais dominantes, processos de silenciamento e hierarquização histórica, bem como

os modos como estas dimensões se refletem nos currículos, manuais escolares e discursos pedagógicos.

Um segundo eixo incide sobre «raça» e identidade no ensino da História, explorando a construção histórica das categorias raciais, os processos de racialização e a sua articulação com identidades nacionais, culturais e sociais. Serão problematizadas as formas como estas categorias são mobilizadas no ensino, os seus efeitos na perceção do passado e do presente, e os desafios colocados à prática docente em contextos educativos diversos.

Num terceiro eixo, a formação aborda o racismo e o antirracismo nas práticas sociais contemporâneas, incluindo temas como micro agressões, práticas discriminatórias invisibilizadas, racismo estrutural, migrações, alteridade e memória histórica. Este módulo articula análise conceptual com exemplos concretos do quotidiano escolar e social, promovendo a reflexão sobre o papel da educação histórica na reprodução ou desconstrução do racismo.

De forma transversal, a ação trabalhará o uso crítico de materiais pedagógicos e fontes históricas, analisando os contextos de produção, circulação e utilização desses materiais, bem como as suas diferentes apropriações ao longo do tempo. Serão propostas atividades práticas que incentivam a construção coletiva de estratégias didáticas para a sala de aula, incluindo questões orientadoras como «o nosso Portugal» e «nós e eles». A formação integra ainda componentes de autoformação e partilha de recursos, com acesso a repositórios de conteúdos e momentos de intercâmbio entre docentes, promovendo uma prática pedagógica reflexiva, inclusiva e antirracista no ensino da História.

SESSÕES

Dia 14/4 – Práticas coloniais e anticoloniais no ensino da História

Formadores: Mário Carretero e Débora Dias

Nesta sessão, serão analisadas as práticas coloniais e anticoloniais no ensino da História, considerando diferentes contextos educativos (Espanha, Argentina, Portugal e Brasil). Serão discutidos conceitos como colonialismo interno e externo, narrativas nacionais dominantes, processos de silenciamento e hierarquização histórica, bem como os modos como estas dimensões se refletem nos currículos, manuais escolares e discursos pedagógicos. Serão discutidos conceitos como colonialismo interno e externo, narrativas nacionais dominantes, processos de silenciamento e hierarquização histórica, bem como os modos como estas dimensões se refletem nos currículos, manuais escolares e discursos pedagógicos.

Dia 21/4 – Raça e identidade no ensino da História

Formadores: Marta Araújo e Miguel Barros

Esta sessão explora a construção histórica das categorias raciais, os processos de racialização e a sua articulação com identidades nacionais, culturais e sociais. Serão problematizadas as formas como estas categorias são mobilizadas no ensino, os seus efeitos na perceção do passado e do presente, e os desafios colocados à prática docente em contextos educativos diversos.

Dia 5/5 – Racismo e antirracismo nas práticas sociais contemporâneas

Formadores: Aurora Almada e Max Rúben

Esta sessão aborda o racismo e o antirracismo nas práticas sociais contemporâneas, incluindo temas como micro agressões, práticas discriminatórias invisibilizadas, racismo estrutural, migrações, alteridade e memória histórica. Este módulo articula análise conceptual com exemplos concretos do quotidiano escolar e social, promovendo a

reflexão sobre o papel da educação histórica na reprodução ou desconstrução do racismo.

Dia 12/5 - Proposições e avaliação

Apresentação de propostas, avaliação final e análise coletiva dos conteúdos trabalhados.

Avaliação formativa:

- a. Assiduidade (nos termos do R.J.F.C.P.);
- b. Participação no trabalho das sessões;
- c. Realização de um trabalho escrito individual;
- d. Os formandos serão avaliados quantitativamente na escala de 1 a 10 valores (carta circular CCPFC-3/2007 - Set.): insuficiente - de 1 a 4,9val.; regular - de 5 a 6,4val.; bom - de 6,5 a 7,9val.; muito bom - de 8 a 8,9val.; excelente - de 9 a 10 valores.

Creditação: Para os efeitos previstos no nº 1 do artigo 8º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400**.

Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400**.